





O Trabalhador Divino

“Ele tem a pá na sua mão; limpará a sua eira e ajuntará o trigo no seu celeiro, mas queimará a palha com o fogo que nunca se apaga.”

— João Batista (Lucas, 3:17)

Apóstolos e seguidores do Cristo, desde as organizações primitivas do movimento evangélico, designaram-no através de nomes diversos.

Jesus foi chamado o Mestre, o Pastor, o Messias, o Salvador, o Príncipe da Paz; todos esses títulos são justos e veneráveis; entretanto, não podemos esquecer, ao lado dessas evocações sublimes, aquela inesperada apresentação do Batista. O Precursor designa-o por trabalhador atento que

tem a pá nas mãos, que limpará o chão duro e inculto, que recolherá o trigo na ocasião adequada e que purificará os detritos com a chama da justiça e do amor que nunca se apaga.

Interessante notar que João não apresenta o Senhor empunhando leis, cheio de ordenações e pergaminhos, nem se refere a Ele de acordo com as velhas tradições judaicas, que aguardavam o divino Mensageiro num carro de glórias magnificentes. Refere-se ao trabalhador abnegado e otimista. A pá rústica não descansa ao seu lado, mas permanece vigilante em suas mãos e em seu espírito reina a esperança de limpar a terra que lhe foi confiada às salvadoras diretrizes.

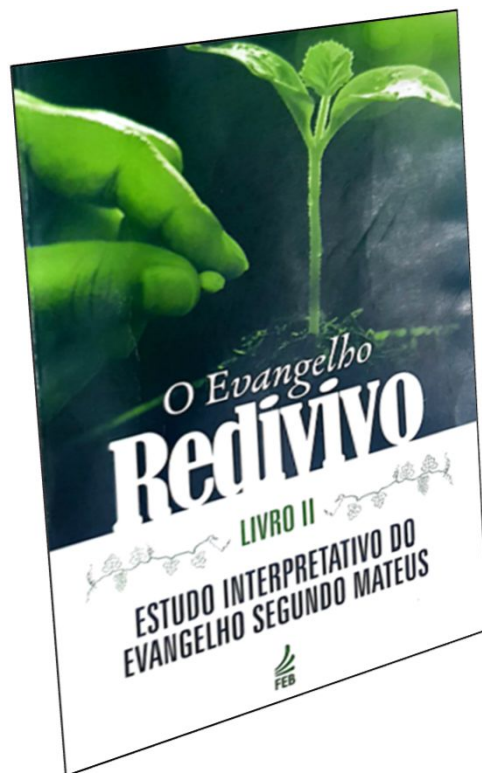
Todos vós que viveis empenhados nos serviços terrestres, por uma era melhor, mantende aceso no coração o devotamento à causa do Evangelho do Cristo. Não nos cerceiem dificuldades ou ingratidões. Desdobremos nossas atividades sob o precioso estímulo da fé, porque conosco vai à frente, abençoando-nos a humilde cooperação, aquele trabalhador divino que limpará a eira do mundo.



XAVIER, Francisco Cândido, pelo Espírito Emmanuel. Pão Nosso. Cap. 90.

PRECE





Tema 7

A PREGAÇÃO DE JOÃO BATISTA (MT 3:1-12)

7.1 JOÃO BATISTA

Turma 5

CS2

Slide 6

CS2

Carmen Silveira; 17/03/2022

Ideia principal:

1 – A pregação de João.

Ideias secundárias:

1 – Ele é o precursor que anuncia a vinda do Cristo;

2 – É o ultimo dos profetas;

3 – Entre os profetas, João é o maior;

4 – Ele é Elias renascido;

5 – Simbolismo do batismo.



“À exceção de Jesus, João Batista é o único personagem do Novo Testamento cuja missão foi prevista por profetas[...]

Isaías, 40:3

Ele é a voz que clama no deserto: preparai o caminho do Senhor.

Malaquias, 3:23

“Eis que eu vos enviarei Elias, o profeta, antes que chegue o dia de lahweh, o grande e terrível”



“Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher não surgiu nenhum maior que João Batista, e, no entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele”. (Mateus, 11: 11-15).

Apresentação da tese / Conhecer

“A certeza que se tinha do papel de João Batista foi naturalmente aceita desde o seu nascimento, possivelmente antes do nascimento, e tal certeza foi envolvida numa série de fenômenos psíquicos. A própria educação que João Batista recebeu no lar paterno foi cercada de cuidados em decorrência do trabalho que estaria a realizar na fase adulta. Até o nome do precursor foi previamente escolhido no Plano Espiritual [...]”.





— O que me espanta, — dizia Isabel com caricioso sorriso, — é o temperamento de João, dado às mais fundas meditações, apesar da sua pouca idade. Não raro, procuro-o inutilmente em casa, para encontrá-lo, quase sempre, entre as figueiras bravas, ou caminhando ao longo das estradas adustas, como se a pequena fronte estivesse dominada por graves pensamentos.

XAVIER, Francisco Cândido/Humberto de Campos. Boa Nova, Cap. 02. Jesus e o precursor.

**Quais exemplos
podemos copiar da
personalidade de
João Batista?**





3 ¹Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia. ²E dizendo: “Arrependei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”. ³Pois foi dele que falou o Profeta Isaías ao dizer: “Voz que grita no deserto: Preparai o caminho do Senhor, tornai reta as suas veredas”. ⁴João usava uma roupa de pelos de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins. Seu alimento consistia em gafanhotos e mel silvestre. ⁵Então vieram até ele Jerusalém, toda Judeia e toda região vizinha ao Jordão. ⁶E eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os pecados.

Bíblia de Jerusalém. Mateus 3:1-6

Apresentação da tese / Conhecer



A mensagem de arrependimento radical era a regra da salvação do Espírito, anunciada por João Batista, “[...] era materializada num rito de imersão em que o pecado da presunção e a totalidade da vida passada da pessoa eram lavados. O que se erguiam das águas eram como crianças-renascidas, ou como aqueles que passaram da morte para a vida[...].”

Que sentimento me
desperta em relação
ao arrependimento a
que João nos
convida?



Discussão da tese / Meditar

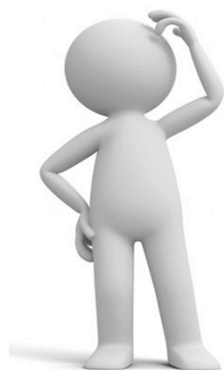
“O arrependimento, conquanto seja o primeiro passo para a regeneração, não basta por si só; são precisas a expiação e a reparação.

Arrependimento, expiação e reparação constituem, portanto, as três condições necessárias para apagar os traços de uma falta e suas consequências. O arrependimento suaviza os travos da expiação, abrindo pela esperança o caminho da reabilitação;[...]”

“O arrependimento pode dar-se por toda parte e em qualquer tempo; se for tarde, porém, o culpado sofre por mais tempo.”

O Céu e o Inferno, primeira parte, Cap. VII, Its.16-17.

“João usava uma roupa de pelo de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins. Seu alimento consistia de gafanhotos e mel silvestre”. (Mt, 3:4)



O que podemos refletir sobre as necessidades de João e as nossas necessidades nos tempos atuais?

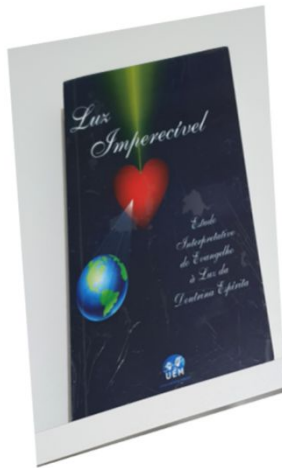
3 ⁷Como visse muitos fariseus e saduceus que vinham ao batismo, disse-lhes: “Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está por vir?” ⁸Produzi, então, fruto digno de arrependimento. ⁹E não pensem que basta dizer: “Temos por pai Abraão”. Pois eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abrão. ¹⁰O machado já está posto à raiz das árvores e toda árvore que não produzir bom fruto será cortada e lançada ao fogo.



Discussão da tese / Sentir

O que entendo por:
“...toda árvore que
não produzir bom
fruto será cortada e
lançada ao fogo?”

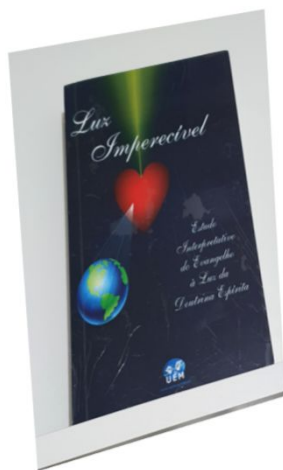




“ESTÁ POSTO O MACHADO NA RAIZ DA ÁRVORES”

Os ensinamentos de João, emoldurados em vibrações renovadoras, são os instrumentos de que nos utilizamos ou devemos utilizar no corte dos valores negativos, constitutivos de uma personalidade que ainda reflete os interesses inferiores. É através desses ensinamentos que nos munimos dos elementos retificadores, na busca de melhores experiências sob a égide do Cristo.

Luz Imperecível. Honório Onofre de Abreu. União Espírita Mineira.

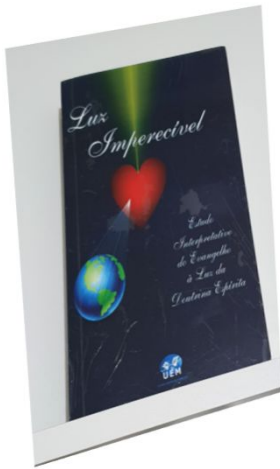


“TODA ÁRVORE, POIS, QUE NÃO PRODUZ BOM FRUTO, É CORTADA E LANÇADA AO FOGO.”

Se a pregação do precursor, assimilada, nos capacita a extirpar vícios e paixões nos terrenos do coração, a indiferença aos seus ditames acarretará, em razão dos conflitos interiores, a perda da estabilidade e consequente instauração de sofrimentos. Ainda tem sido esta a escolha menos feliz de muitos.

Luz Imperecível. Honório Onofre de Abreu. União Espírita Mineira.

Discussão da tese / Meditar



Submetendo-se ao rigor das chamadas em repetições milenares, nossas edificações continuam a gerar, na pauta das causas e efeitos, sofrimentos e frustrações, de toda ordem, até que nos sensibilizemos para os padrões edificantes do Amor. É o corte dos recursos e das oportunidades oferecidas e não dinamizadas na produção dos bons frutos e consequente aplicação da inarredável verdade: “é cortada e lançada no fogo”, isso dentro das próprias reencarnações.

Luz Imperecível. Honório Onofre de Abreu. União Espírita Mineira.

3 ¹¹Eu vos batizo com a água para o arrependimento, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. De fato, eu não sou digno nem ao menos de tirar-lhe as sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com o fogo. ¹²A pá está na sua mão: limpará sua eira e recolherá seu trigo no celeiro: mas, quanto à palha, a queimará no fogo inextinguível.



Discussão da tese / Meditar



“A ÁGUA LAVA O CORPO. NO SEU SÍMBOLO, ENTENDEMOS LAVAR O ESPÍRITO DE SEUS ERROS. O ESPÍRITO TAMBÉM PARTE PARA A REENCARNAÇÃO COM IGUAL PROPÓSITO: PURIFICAR-SE.”

Luz Imperecível. Honório Onofre de Abreu. União Espírita Mineira.

Apresentação da tese / Conhecer



João Batista, via-se apenas, como a “voz que clama no deserto”, aquele que tinha o compromisso de apontar e/ou endireitar o caminho para o Senhor. Não se via como Elias...O seu compromisso era, anunciar a chegada do Messias, aplainar os caminhos do Senhor e convocar os irmãos judeus para o batismo, a fim de renovar as atitudes perante Deus.



O Espírito Amélia Rodrigues assinala a resposta dada por João Batista, quando lhe indagam quem ele era: *“O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada. Vós mesmos sois testemunhas de que vos disse: Não sou o Cristo! Mas fui enviado apenas como precursor...”*

Pois esta alegria me coube abundantemente. Convém que ele cresça e que eu diminua.”

Há de se reconhecer que João Batista, “a voz que clama no deserto”, é o admirável mensageiro que veio anunciar ao mundo a vinda do Cristo de Deus, e que ocupa um lugar especial no coração de todos os cristãos sinceros da história do Cristianismo. Foi um fiel instrumento da vontade do Pai celestial e cumpriu seu mandato com dedicação e firmeza, sem nenhuma vacilação.



REFLEXÃO

“Se queres que Jesus venha santificar as tuas atividades, endireita os caminhos da existência, regenera os teus impulsos. Desfaz as sombras que te rodeiam e senti-Lo-ás, ao teu lado, com sua bênção.”

Emmanuel

REFERÊNCIAS

- MOURA, Marta Antunes. **O Evangelho Redivivo Livro II. Estudo Interpretativo do Evangelho segundo Mateus**, FEB, 1ª edição, 2020.
- **Bíblia de Jerusalém.**
- XAVIER, Francisco Cândido. **Pão Nosso**. Pelo Espírito Emmanuel. Cap.90.
- FRANCO, Divaldo Pereira. **Primícias do Reino**. Pelo Espírito Amélia Rodrigues. Cap.2.
- KARDEC, Allan. **O Céu e o Inferno**. Cap.VII, itens 16º e 17º.
- ABREU, Honório Onofre de. **Luz Imperecível**. UEM.

GRATIDÃO

